

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA NO CONTEXTO CURRICULAR

MARIA MANUELA CALDEIRA *

O programa da disciplina de Educação Visual e Tecnológica pretende, com todas as outras disciplinas e áreas curriculares, contribuir para a formação pessoal e social dos alunos.

Valoriza conhecimentos, atitudes, valores e capacidades expressas nas suas finalidades e nos seus objectivos gerais.

É uma disciplina nova, que parte da realidade prática para o conhecimento teórico numa perspectiva de integração do trabalho manual e do trabalho intelectual e que não pretende fazer formação artística nem formação técnica, porque se situa deliberadamente na intersecção desses dois campos da actividade humana.

Pretende explorar, de uma forma integrada, problemas estéticos, científicos e técnicos com vista ao desenvolvimento de competências para a fruição, criação e a intervenção nos aspectos visuais e tecnológicos do envolvimento. Pelo que pretende ser, este programa exige de professores e de alunos atitudes de receptividade e mudanças sem os quais não poderá resultar. Dos professores, uma preparação muito completa com formação em campos diversificados da estética, da ciência e da tecnologia. Dos alunos, receptividade aos valores de hoje, ao mundo em que vivem, apelando a cada um, à sua criatividade e interesses.

* Docente na C+S de Azeitão

O desenvolvimento do programa por áreas e conteúdos permite, sem rigidez e com flexibilidade, numa situação de aula encontrar respostas para os problemas que surgem. No entanto, pela diversidade de áreas e conteúdos parece-nos este programa difícil de gerir, principalmente se não tivermos do mesmo um conhecimento e um domínio razoáveis.

Apela a metodologias activas, diversificadas, significativas e socializadoras centradas nos alunos, tendo os professores um papel orientador e mediador nas aprendizagens onde se procura resolver problemas estéticos científicos e técnicos sempre numa possível interligação e de acordo com os interesses e o nível etário dos alunos, não esquecendo que a fantasia e a liberdade de expressão tão importantes nesta fase etária devem estar sempre presentes.

Ao serem confrontados todos os professores de Educação Visual e Trabalhos Manuais com este novo programa, sem a formação adequada, sem as condições de trabalho satisfatórias e por vezes sem uma receptividade à mudança, surgiram conflitos, ansiedades que têm vindo a dificultar a aplicação do mesmo.

No entanto, sempre que foi possível encontrar algumas condições, entendimento do par pedagógico e interiorização das grandes finalidades deste programa, verificou-se que ele podia contribuir para a formação desejada dos alunos, desenvolvendo a sua autonomia e uma nova relação pedagógica.